



Doing now what patients need next



Acreditamos ser necessário oferecer soluções médicas agora - mesmo quando desenvolvemos inovações para o futuro. Nosso compromisso é transformar a vida dos pacientes. Temos coragem para decidir e agir. Acreditamos também que bons negócios significam um mundo melhor.

É para isso que trabalhamos diariamente. Temos compromisso com o rigor científico, com a ética e com o acesso a inovações médicas para todos. Fazemos isso hoje para construir um amanhã melhor.

Temos orgulho de quem somos, do que fazemos e de como fazemos. Somos muitos, trabalhando como um em todo o mundo.

Somos Roche.

Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S.A. CNPJ nº 33.009.945/0001-23

Relatório da Diretoria - Exercício de 2013

Prezados Acionistas: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2013, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas que julgamos necessárias para melhor entendimento das presentes Demonstrações Financeiras. Permanecemos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Balancos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

Table with columns: Ativo, Circulante, Nota, 2013, 2012, Passivo, Circulante, Nota, 2013, 2012. Includes sub-totals for total active and total passive.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações de Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais - exceto lucro líquido por ações em Reais)

Table with columns: Nota, 2013, 2012. Includes sections for Receita líquida, Lucro líquido, Resultado antes das receitas financeiras líquidas, and Lucro líquido do exercício.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

Table with columns: Nota, Capital social, Reservas de capital, Legal, Retenção de lucros, Lucros acumulados, Total. Shows changes in equity components from Jan 2012 to Dec 2012.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações de Resultados Abrangentes

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

Table with columns: 2013, 2012. Shows comprehensive results including comprehensive income and comprehensive loss.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

Table with columns: 2013, 2012. Details cash flows from operations, investing, and financing activities.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S.A. (Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado, com capital 100% estrangeiro, que tem por objeto social fabricar, comercializar, comprar, vender, importar, exportar e distribuir produtos químicos orgânicos e inorgânicos...

2 BASE DE PREPARAÇÃO

- 2.1 Declaração de conformidade com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil...
2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia...
2.3 Uso de estimativas e julgamentos: Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas...
2.4 Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção das aplicações financeiras que foram mensuradas pelo valor justo por meio do resultado.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

- a. Transações em moeda estrangeira: Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas de cada transação...
b. Instrumentos financeiros: A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis...
c. Imobilizado: (i) Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada...
d. Ativos arrendados: Os arrendamentos mercantis de natureza operacionais não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia...
e. Estoques: Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

f. Redução ao valor recuperável - Impairment: (i) Ativos financeiros não derivativos: Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são avaliados a cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de impairment...

(ii) Ativos não financeiros: Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revisados a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável...
(iii) Planos de benefício definido: Os planos de benefício definido são reconhecidos inicialmente pelo valor justo do ativo e do passivo...

(iv) Benefícios de término de vínculo empregatício: Os benefícios de término de vínculo empregatício são reconhecidos como uma despesa quando a Companhia não pode mais retirar a oferta desses benefícios e quando a Companhia reconhece os custos de uma reestruturação...
(v) Provisões: As provisões são determinadas através do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado...

(vi) Passivos circulantes e não circulantes: Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço...
(vii) Receita operacional: (i) Venda de bens: A receita é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos produtos foram transferidos para o comprador, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia...
(viii) Receitas financeiras e despesas financeiras: As receitas financeiras abrangem as variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos com variação cambial...
(ix) Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido...

(x) Resultado por ação: O resultado básico por ação é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia no exercício, nos termos do CPC 41- Resultado por Ação...
(xi) Receita operacional: (i) Venda de bens: A receita é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos produtos foram transferidos para o comprador, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia...
(xii) Receitas financeiras e despesas financeiras: As receitas financeiras abrangem as variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos com variação cambial...
(xiii) Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido...

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação às diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável...
n. Novas normas e interpretações ainda não adotadas: Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2014 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras...

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Table with columns: 2013, 2012. Shows cash and cash equivalents.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários, remunerados a 99,75% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (100% do CDI em 2012). As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota Explicativa nº 25.

5 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Table with columns: 2013, 2012. Shows accounts receivable from customers.

A Companhia constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa por meio de uma análise individual do saldo dos clientes, sendo considerado o histórico de inadimplência, negociações em andamento e existência de garantias reais. As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de créditos e moedas e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes estão divulgadas na Nota Explicativa nº 25.

6 ESTOQUES

Table with columns: 2013, 2012. Shows inventory items.

Conforme demonstrado abaixo, o saldo de estoques contempla uma provisão para redução ao valor realizável líquido por meio de análise do prazo de validade dos produtos versus previsão de vendas e também seguindo diretrizes de análise de qualidade. A redução de valores e a reversão estão incluídas na rubrica de custos dos produtos vendidos...
Saldo em 31 de dezembro de 2011: 43.593
Adição de provisão: 12.636
Baixa de provisão: (4.230)
Saldo em 31 de dezembro de 2012: 51.999
Adição de provisão: 4.770
Baixa de provisão: (3.045)
Saldo em 31 de dezembro de 2013: 53.724

7 ATIVO FISCAL CORRENTE

Table with columns: 2013, 2012. Shows current tax assets.

Circulante: 22.055, Não circulante (\*\*): 32.230. (\*) Refere-se a processo transitado e julgado durante o exercício de 2013, cuja compensação aguarda homologação da Secretaria da Receita Federal - SRF. (\*\*) Parcela não circulante do ativo fiscal corrente está composta, substancialmente, pelos créditos de ICMS sobre as operações de compra da unidade do Rio de Janeiro e aquisições de ativos imobilizados.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

8 ATIVO FISCAL DIFERIDO

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis. O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	2013	2012
<b>Diferido ativo</b>		
<b>Diferenças temporárias</b>		
Provisão para valor realizável de estoques.....	16.644	17.680
Provisão para contingências.....	14.333	11.780
Provisão para crédito de liquidação duvidosa.....	3.179	3.008
Provisão para despesa de marketing.....	3.905	4.734
Provisões diversas (i).....	7.386	7.018
	<u>45.447</u>	<u>44.220</u>
<b>Diferido passivo</b>		
<b>Diferenças temporárias</b>		
Provisão sobre precatórios a receber.....	3.192	3.192
Outras.....	837	4.029
	<u>41.418</u>	<u>40.191</u>
<b>Líquido</b> .....	<u>4.129</u>	<u>4.029</u>

(i) A natureza das provisões diversas refere-se basicamente às provisões de fretes, despesas de consultoria e auditoria. A Administração considera que os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos. A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	2013	2012
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social.....	214.591	238.209
Alíquota fiscal combinada - %.....	34	34
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada.....	<u>(72.961)</u>	<u>(80.991)</u>
Ajustes dos encargos às alíquotas efetivas		
Adições e exclusões permanentes.....	(30.261)	(9.404)
Juros sobre capital próprio.....	13.572	13.835
Outros.....	(7.575)	2.681
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício.....	<u>(97.225)</u>	<u>(73.879)</u>
Alíquota efetiva.....	<u>45%</u>	<u>31%</u>

9 IMOBILIZADO

	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos computação	Terrenos	Obras em andamento	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b> .....	73.136	137.051	62.550	27.233	866	25.766	675	11.514	338.791
Adições.....	23	1.838	785	235	—	386	—	26.648	29.915
Baixas.....	(8)	(852)	(2.736)	(93)	(274)	(221)	—	—	(4.183)
Transferências.....	6.229	1.533	9.885	8.698	—	3.140	—	(29.485)	—
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b> .....	79.380	139.570	70.484	36.073	592	29.072	675	8.677	364.523
Adições.....	—	2.420	300	391	—	222	—	15.038	18.371
Baixas.....	—	(402)	(10)	(5.430)	(23)	(3.584)	—	—	(9.449)
Transferências.....	961	7.270	1.117	1.594	—	2.651	—	(13.593)	—
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b> .....	<u>80.341</u>	<u>148.858</u>	<u>71.891</u>	<u>32.628</u>	<u>569</u>	<u>28.361</u>	<u>675</u>	<u>10.122</u>	<u>373.445</u>

  

	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos computação	Terrenos	Obras em andamento	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b> .....	(34.870)	(118.399)	(45.018)	(22.611)	(863)	(17.500)	—	—	(239.271)
Adições.....	(2.376)	(3.709)	(5.412)	(1.813)	(1)	(3.171)	—	—	(16.482)
Baixas.....	6	794	2.720	94	274	215	—	—	4.103
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b> .....	<u>(37.240)</u>	<u>(121.314)</u>	<u>(47.710)</u>	<u>(24.340)</u>	<u>(590)</u>	<u>(20.456)</u>	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>(251.650)</u>
Adições.....	—	(3.970)	(5.328)	(2.111)	(1)	(3.038)	—	—	(16.754)
Baixas.....	—	372	3	5.021	23	3.440	—	—	8.859
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b> .....	<u>(39.546)</u>	<u>(124.912)</u>	<u>(53.035)</u>	<u>(21.430)</u>	<u>(568)</u>	<u>(20.054)</u>	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>(259.545)</u>

10 OUTRAS CONTAS A RECEBER

	2013	2012
Processo CEDAE (i).....	689	689
Processo CACEX (ii).....	5.646	5.646
Processo AIRE (iii).....	2.139	2.139
Processo IOF (iv).....	911	911
Adiantamento de despesas de importação.....	1.212	2.220
Adiantamentos diversos (v).....	26.083	24.048
Empréstimos a empregados.....	12.670	12.157
Reembolso por realização de pesquisa clínica.....	4.175	—
Outros.....	3.064	3.311
	<u>56.589</u>	<u>51.121</u>
Circulante.....	<u>19.944</u>	<u>17.638</u>
Não circulante.....	<u>36.645</u>	<u>33.483</u>

(i) CEDAE - A Companhia acionou judicialmente a CEDAE - Rio de Janeiro pela cobrança de serviços de tratamento de água e esgoto que não foram prestados. O processo foi iniciado em 1997 e finalizado em 2008, com uma decisão favorável à Companhia. A Companhia recebeu o valor de R\$ 12.399 da CEDAE em 2009, sendo que o saldo remanescente permanece em aberto. (ii) CACEX - A Companhia acionou judicialmente a União Federal pela cobrança de taxa de importação indevida (repetição de indébito) durante o período de março de 1990 a dezembro de 1991. O processo foi iniciado em 1995 e finalizado em 2004 com uma decisão favorável à Companhia em 2010. Em 31 de dezembro de 2013 o valor é composto da seguinte forma: • Circulante: R\$ 0 (R\$ 605 em 2012); • Não Circulante: R\$ 5.646 (R\$ 5.041 em 2012). (iii) AIRE - A Companhia acionou judicialmente a Fazenda Estadual pela cobrança de Adicional do Imposto de Renda durante o período de abril de 1992 a setembro de 1993. O processo foi iniciado em 1993 e finalizado em 2005 com uma decisão favorável à Companhia em 2010. A Companhia aguarda os trâmites legais da justiça para receber o montante relacionado a esse processo. (iv) IOF - A Companhia acionou judicialmente a União Federal e o Banco Central do Brasil pela cobrança indevida de IOF sobre compra de moeda estrangeira (repetição de indébito) durante o exercício de 1980. O processo foi iniciado no período de 1980 e finalizado em 2012 com uma decisão favorável à Companhia. A Companhia aguarda os trâmites legais da justiça para receber o montante relacionado a esse processo. (v) Adiantamentos diversos - O valor na rubrica de adiantamentos diversos refere-se, substancialmente, ao pagamento adiantado do aluguel dos prédios 09, 35 e 36.

11 FORNECEDORES

	2013	2012
No país - terceiros.....	20.344	18.167
No exterior - partes relacionadas (Nota Explicativa nº 17).....	321.488	132.188
	<u>341.832</u>	<u>150.355</u>

12 PASSIVO FISCAL CORRENTE

	2013	2012
Programa de Integração Social - PIS.....	949	1.681
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.....	512	4.023
ICMS a recolher.....	6.157	6.909
IRRF a recolher.....	2.158	2.153
Outros.....	142	1.192
	<u>9.918</u>	<u>15.958</u>

13 OBRIGAÇÕES SOCIAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	2013	2012
Provisão de férias e encargos.....	21.383	18.959
Encargos sociais sobre folha de pagamento.....	18.130	17.788
Provisão de participação nos lucros.....	19.413	21.916
Outros.....	307	264
	<u>59.233</u>	<u>58.927</u>

14 OUTRAS CONTAS A PAGAR E PROVISÕES

	2013	2012
Provisões para promoções.....	2.066	2.963
Provisões para pesquisa e desenvolvimento.....	2.632	1.516
Provisões diversas (i).....	21.737	24.182
Outras contas a pagar.....	16.494	15.715
	<u>42.929</u>	<u>44.376</u>
Circulante.....	<u>41.885</u>	<u>43.175</u>
Não circulante.....	<u>1.044</u>	<u>1.201</u>

(i) Constituem-se basicamente por provisões de marketing, provisões de fretes e provisões de serviços de consultoria e auditoria.

15 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2012	2013	
	Saldo inicial	Reversão da provisão	Saldo Final
Trabalhistas (a).....	18.883	11.937	(1.671)
Tributárias (b).....	15.042	596	(3.348)
Sanitárias (Anvisa).....	720	—	(2)
Outras.....	2	—	(2)
Subtotal.....	34.647	12.533	(5.023)
Depósitos judiciais.....	(8.278)	(3.456)	(1.608)
Total não circulante.....	<u>26.369</u>	<u>9.077</u>	<u>(3.415)</u>

(a) **Ações trabalhistas:** A Companhia figura como ré em reclamações trabalhistas. Os pleitos das ações trabalhistas, em sua grande maioria, estão relacionados com equiparação salarial, adicionais de insalubridade e periculosidade, horas extras, indenização por danos morais e materiais em virtude de doenças ocupacionais/acidente do trabalho e ações em que a Companhia responde subsidiariamente em razão de contratos de terceirização.

(b) **Ações tributárias:** As provisões tributárias envolvem processos administrativos e judiciais vinculados à esfera Federal. Nos processos Federais discutem-se questões relativas ao INSS e FGTS, tanto na modalidade de Mandado de Segurança interposto pela Companhia contra ilegalidades na legislação quanto aos autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil. Todos os processos encontram-se ainda em andamento junto às diversas instâncias administrativas e judiciais. **Outros processos:** Em 31 de dezembro de 2013, existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, compreendendo basicamente: i) processos tributários no montante de R\$ 362.264 (R\$ 328.598 em 2012) com questões relativas à Imposto de Renda e Contribuição Social, Preços de Transferência, INSS e ICMS; ii) processos cíveis de R\$ 12.114 (R\$ 25.004 em 2012) com questões relacionadas a indenizações por danos morais e materiais em virtude de protestos indevidos, rescisão de contratos de apresentação comercial, execução de dívidas, reintegração de bens e supostos vícios de produtos; e iii) processos trabalhistas de R\$ 13.983 (R\$ 29.732 em 2012) com reclamações referentes à equiparação salarial, adicionais de insalubridade e periculosidade, horas extras, indenização por danos morais, etc., para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. Em 31 de dezembro de 2013, os depósitos judiciais totalizam R\$ 16.898 (R\$ 15.100 em 2012), sendo R\$ 10.903 (R\$ 9.122 em 2012) de contingências trabalhistas, R\$ 5.700 (R\$ 5.700 em 2012) de contingências tributárias e R\$ 294 (R\$ 278 em 2012) de contingências cíveis.

16 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia é patrocinadora-instituidora do plano de complementação de benefícios de aposentadoria administrado pela Rochepep Sociedade de Previdência Privada, na modalidade de "Contribuição Variável", derivados principalmente do plano de contribuição definida, conforme comentado na Nota Explicativa nº 3 (g). Os custos, as contribuições e o passivo atuarial são determinados anualmente, com base em avaliação realizada por atuário independente, que demonstrou que o valor justo dos ativos supera o valor presente das obrigações atuariais por montante não considerado significativo, e portanto, a Administração da Companhia, de maneira conservadora, optou por não registrar esse ativo. As contribuições da Companhia para o plano no exercício de 2013 montaram R\$ 4.847 (R\$ 4.752 em 2012).

Os encargos tributários e as contribuições apuradas e recolhidas pela Companhia e as declarações de rendimentos estão sujeitos a revisão por parte das Autoridades Fiscais em prazos prescricionais variáveis. A composição da despesa do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido:

	2013	2012
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente (*).....	(98.452)	(80.492)
Diferido.....	1.227	6.613
	<u>(97.225)</u>	<u>(73.879)</u>

(\*) Em 2013, a despesa inclui imposto de renda e contribuição social de anos anteriores no montante de R\$ 6.973 (R\$ 137 em 2012). A composição do saldo de impostos de renda e contribuição social a recolher é a seguinte:

	2013	2012
Imposto de renda e contribuição social apurados no exercício.....	(91.479)	(80.355)
(+) Compensações.....	9.102	6.726
(+) Pagamento efetuado durante o exercício.....	<u>38.013</u>	<u>56.420</u>
	<u>(44.364)</u>	<u>(17.209)</u>

Neutralidade para fins tributários da aplicação da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08 (Lei nº 11.941/09). A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição - RTT instituído pela Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), por meio do qual as apurações do IRPJ, da CSLL e da contribuição para o PIS e a COFINS continuam a ser determinadas sobre os montantes e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de dezembro de 2007. Dessa forma, o IRPJ e a CSLL diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis advindas da Lei nº 11.638/07, foram registrados nas demonstrações financeiras da Companhia, quando aplicável, em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 32 - Tributo sobre o Lucro. A Companhia manifestou a referida opção na Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ em 2009. A Administração efetuou uma avaliação inicial das disposições contidas na Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013 ("MP 627") e Instrução Normativa 1.397, de 16 de setembro de 2013, alterada pela IN 1.422 de 19 de dezembro de 2013 ("IN 1.397"). A MP 627 entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, com a possibilidade de opção, de forma irrevogável, pela aplicação dos dispositivos nela contidos, a partir de 1º de janeiro de 2014. A Administração da Companhia não tem a intenção de fazer a adoção antecipada. De acordo com as análises da Administração da Companhia e de seus consultores, a não opção pela adoção antecipada, não representará risco relacionado à tributação sobre dividendos e juros sobre capital próprio pagos após a data da publicação da MP 627 que excederam o lucro fiscal apurado entre 1/1/2008 e 2013.

	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos computação	Terrenos	Obras em andamento	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b> .....	73.136	137.051	62.550	27.233	866	25.766	675	11.514	338.791
Adições.....	23	1.838	785	235	—	386	—	26.648	29.915
Baixas.....	(8)	(852)	(2.736)	(93)	(274)	(221)	—	—	(4.183)
Transferências.....	6.229	1.533	9.885	8.698	—	3.140	—	(29.485)	—
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b> .....	<u>79.380</u>	<u>139.570</u>	<u>70.484</u>	<u>36.073</u>	<u>592</u>	<u>29.072</u>	<u>675</u>	<u>8.677</u>	<u>364.523</u>
Adições.....	—	2.420	300	391	—	222	—	15.038	18.371
Baixas.....	—	(402)	(10)	(5.430)	(23)	(3.584)	—	—	(9.449)
Transferências.....	961	7.270	1.117	1.594	—	2.651	—	(13.593)	—
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b> .....	<u>80.341</u>	<u>148.858</u>	<u>71.891</u>	<u>32.628</u>	<u>569</u>	<u>28.361</u>	<u>675</u>	<u>10.122</u>	<u>373.445</u>

  

	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos computação	Terrenos	Obras em andamento	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b> .....	(34.870)	(118.399)	(45.018)	(22.611)	(863)	(17.500)	—	—	(239.271)
Adições.....	(2.376)	(3.709)	(5.412)	(1.813)	(1)	(3.171)	—	—	(16.482)
Baixas.....	6	794	2.720	94	274	215	—	—	4.103
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b> .....	<u>(37.240)</u>	<u>(121.314)</u>	<u>(47.710)</u>	<u>(24.340)</u>	<u>(590)</u>	<u>(20.456)</u>	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>(251.650)</u>
Adições.....	—	(3.970)	(5.328)	(2.111)	(1)	(3.038)	—	—	(16.754)
Baixas.....	—	372	3	5.021	23	3.440	—	—	8.859
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b> .....	<u>(39.546)</u>	<u>(124.912)</u>	<u>(53.035)</u>	<u>(21.430)</u>	<u>(568)</u>	<u>(20.054)</u>	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>(259.545)</u>

17 PARTES RELACIONADAS

**Controladora final:** A controladora final da Companhia é F. Hoffman - La Roche. Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com empresas do grupo no Brasil e no exterior, assim resumidas:

	2013	2012
<b>Ativo circulante (contas a receber de clientes)</b>		
Roche International Ltd. (i).....	15.522	11.129
F. Hoffman - La Roche AG-BASEL (i).....	657	963
Roche Diagnóstica Brasil Ltda.....	239	465
Roche Servicios Mexico (v).....	394	195
RIL Montevideo Branch (v).....	929	—
Outros.....	27	263
	<u>17.768</u>	<u>13.015</u>

**Ativo não circulante (mútuo a receber)**

Syntax Comércio e Participações Ltda. (ii).....	568	568
	<u>568</u>	<u>568</u>

**Passivo circulante (fornecedores)**

Roche International Ltd. (i).....
-----------------------------------